

A PAZ ETERNA

A paz que a vida humana sempre deseja,
Alcançando de Deus a correcção pura,
É a verdade que alma nunca despeja,
E que o coração algumas vezes tortura...

É a paz que guardo com alegria imensa,
Que me dá a bela luz da vida,
Mesmo quando o meu cérebro não dispensa,
As ilusões com que a mente ainda lida...

É com esta tranquilidade que vou amando,
Com tudo o que peço sempre orando,
E que Deus me atribui com Sua bondade.

Dá-me sossego, prazer, satisfação,
Benzendo a alma e satisfazendo o coração,
Esplendores da inesquecível caridade...

Ponta Delgada, 23 de Abril de 2018

José Francisco Lopes.
in *Poeta de água doce em amor intoxicado*,
Ponta Delgada, 2018

Lopes, José Francisco Tavares Lopes, (1957), advogado, aposentado vítima de "uma meningite viral que o deixou com vários problemas de memória", natural da freguesia de Rabo de Peixe, ilha de S. Miguel.